

---

## #ManualdoMundo no Tiktok: as novas relações entre a ciência e a comunicação<sup>1</sup>

Laura Silva ARAÚJO<sup>2</sup>

Carlos Frederico de Brito D'ANDRÉA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

### RESUMO

Considerando a eclosão de plataformas de criação de conteúdos audiovisuais curtos e de sua apropriação por perfis voltados para temas ligados à ciência, o seguinte trabalho busca analisar o processo de adaptação do canal “Manual do Mundo” ao TikTok desde sua primeira publicação (em agosto de 2020) até julho de 2023. Em uma análise qualitativa de uma amostra intencional (36 vídeos publicados no período), foram identificados dois momentos diferentes da inserção do “Manual do Mundo” no TikTok: uma primeira fase, caracterizada pela tentativa do canal de seguir os modelos de conteúdos que já circulavam e eram populares no TikTok (que vai do lançamento do perfil até maio de 2021) e uma segunda fase (a partir de junho 2021), caracterizada, entre outros elementos, pela aparição da figura já consagrada de Iberê nos vídeos de conteúdo científico com maior variação no tempo total de duração.

**PALAVRAS-CHAVE:** TikTok; comunicação; ciência; plataformas; *affordances*

### INTRODUÇÃO

Após anos de predominância do YouTube no consumo de produções audiovisuais com tempo de duração variável, mais recentemente ganharam espaço aplicativos e plataformas focados em vídeos mais curtos. YouTube Shorts, Reels do Instagram e, principalmente, os vídeos do TikTok são alguns dos exemplos marcantes dessa nova tendência.

Lançado em 2016 e tendo se popularizado após a fusão com o antigo aplicativo musical.ly, em 2018 (TikTok, 2018), o TikTok ganhou espaço dentre as plataformas digitais ao possibilitar que seus usuários produzam e/ou consumam vídeos rápidos de forma fácil, além de introduzir uma nova lógica para a distribuição de conteúdos. Em

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ05 - COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA, evento do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo do Departamento de Comunicação Social - UFMG e bolsista FAPEMIG de Iniciação Científica (PRPq/UFMG), email: [laurasilva@ufmg.br](mailto:laurasilva@ufmg.br)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (PPGCOM) da UFMG. Bolsista Produtividade CNPq (nível 2). Coordenador do grupo de pesquisa R-EST (estudos redes sociotécnicas). Este trabalho é parte de projeto de pesquisa financiado pelo CNPq e pela Fapemig (edital Demanda Universal 2022). Email: [carlosfbd@gmail.com](mailto:carlosfbd@gmail.com)

---

2021 - apenas três anos após seu lançamento mundial - o aplicativo atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos mensais (TikTok, 2021), e, em julho de 2023, conta com uma base de usuários que ultrapassa 1,5 bilhão de pessoas<sup>4</sup>. O TikTok é, ainda, a segunda plataforma mais popular entre adolescentes, como indica o estudo realizado pelo *Pew Research Center*, em 2022<sup>5</sup>. Segundo a pesquisa, 67% dos adolescentes usam o aplicativo pelo menos uma vez na semana e 16% usam-o quase o tempo todo, perdendo somente para o YouTube.

Com o passar dos anos e o aumento do número de usuários ativos, os formatos permitidos na plataforma passaram a se alterar e se diversificar, assim como suas diretrizes de funcionamento também foram aprimoradas. Ajustes nas políticas de segurança, com limitação de determinados tipos de conteúdos por idade (em fevereiro de 2022), a possibilidade de inserção de legendas automáticas (julho de 2022) e novos recursos para *Lives* (outubro de 2022) foram alguns dos ajustes recentes. Para este trabalho, a principal a ser pontuada é o aumento da duração máxima dos vídeos.

Até o início do segundo semestre de 2021, a plataforma limitava o tempo das produções a 1 minuto, tendo aumentado para 3 minutos em julho daquele ano. Em fevereiro de 2022, no entanto, essa duração foi ainda mais ampliada, podendo chegar a até 10 minutos de vídeo<sup>6</sup>. No mesmo período, plataformas concorrentes, como Instagram e YouTube, seguiram um caminho oposto: implementaram recursos focados na publicação de vídeos mais curtos. Atualmente, o TikTok oferece quatro opções de tempo máximo de gravação: 15 segundos, 1 minuto, 3 minutos e 10 minutos. Essa escolha se dá no momento de gravação do vídeo a ser postado, em que uma das opções é selecionada e não pode ser alterada posteriormente.

Levando em conta as mudanças dos formatos permitidos na plataforma e a consequente modificação de suas *affordances*, o TikTok tornou-se um ambiente prioritário para circulação de conteúdos diversos em vídeo. Para além dos formatos mais recorrentes, como danças, “pegadinhas” e vídeos engraçados, chama a atenção a presença de conteúdos científicos, de “faça você mesmo” (em inglês, *do it yourself*, ou apenas DIY), tutoriais, dicas, curiosidades, receitas e experimentos rápidos. Sobre esses

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.businessofapps.com/data/tik-tok-statistics/>

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.pewresearch.org/internet/2022/08/10/teens-social-media-and-technology-2022/>

<sup>6</sup> Disponível em: <https://canaltech.com.br/redes-sociais/tiktok-agora-suporta-videos-de-ate-10-minutos-210276/>

---

conteúdos, segundo o levantamento realizado em agosto de 2021 pelo *TikTok Marketing Science Global 'Time Well Spent'*<sup>7</sup>, 60% dos usuários usam o TikTok para encontrar novas receitas e projetos DIY, o que reforça a relevância dessas produções na plataforma. Nesse cenário, não apenas jornalistas (Lindemann, Schuster, Belochio, 2022), mas também divulgadores/influenciadores científicos familiarizados com outras plataformas têm buscado se adaptar aos formatos e lógicas do TikTok (Martin Neira, Trillo-Domínguez, Olvera-Lobo, 2023).

O “Manual do Mundo” - projeto que busca promover o conhecimento científico democrático a partir do plantio da "sementinha da curiosidade" (Venaglia, 2018) – é uma dessas iniciativas. A revisão de literatura realizada durante esta pesquisa identificou alguns estudos (Gomes, F.; Oliveira, 2018; Brandão, 2022) sobre este projeto. Originalmente criado no YouTube, esse canal se destaca na produção de conteúdo científico, executando experimentos, explicando fenômenos desse universo e aproximando-os do nosso universo cotidiano. Com o passar do tempo e o desenvolvimento de novas plataformas, o “Manual do Mundo” se expandiu para além da plataforma inicial, agora também ocupando espaço no TikTok<sup>8</sup>.

Na próxima seção do artigo, apresentamos o projeto e seus criadores (Iberê Thenório e Mariana Fulgaro), buscando situar como sua popularidade e credibilidade foram construídas na plataforma YouTube ao longo dos anos. Em seguida, apresentamos uma análise qualitativa baseada em 36 vídeos (um publicado em cada mês do período entre agosto de 2020 e julho de 2023) considerando aspectos como as hashtags vinculadas às postagens, a duração dos vídeos e os recursos e linguagens utilizadas.

## **DO YOUTUBE AO TIKTOK, #MANUALDOMUNDO**

Coordenado pelo casal Iberê Thenório (jornalista) e Mariana Fulgaro (terapeuta ocupacional), o Manual do Mundo está presente desde 2008 no YouTube<sup>9</sup>, onde ganhou enorme popularidade fazendo experimentos científicos de modo lúdico e didático.

---

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.tiktok.com/business/en-US/blog/time-well-spent>

<sup>8</sup> Atualmente, o perfil do Manual do Mundo no aplicativo de vídeos curtos conta com 3,4 milhões de seguidores e 31,8 milhões de curtidas. Já no YouTube, são 18,1 milhão de inscritos e mais de 4 bilhões de visualizações. Acesso em: <https://www.youtube.com/@manualdomundo/about>

<sup>9</sup> Acesso em: [https://www.youtube.com/channel/UCKHhA5hN2UohhFDfNXB\\_cvQ](https://www.youtube.com/channel/UCKHhA5hN2UohhFDfNXB_cvQ)

---

Atualmente com mais de 18 milhões de inscritos e 4 bilhões visualizações totais, o canal recebeu, em 2018, recebeu o prêmio Guinness World Records na categoria “Canal no YouTube de Ciência e Tecnologia”.

Antes de criar o “Manual do Mundo”, Iberê já foi repórter da editoria de Ciências do Portal G1 e fez parte da série “Experimentos Extraordinários”, exibida na TV Cultura e no Cartoon Network. Segundo seu vídeo Draw My Life<sup>10</sup> (tendência do YouTube na década de 2010 e feito em comemoração aos 1 milhão de inscritos no canal), o jornalista já demonstrava gostar de invenções, ciência e tecnologias desde criança, chegando a cursar um colégio técnico em processamento de dados. No vídeo, Iberê também conta um pouco sobre sua formação no jornalismo, além do início do canal, que surgiu com a ideia de trazer dicas para facilitar a vida doméstica a partir da ciência. Em sua participação no podcast “Ciência Sem Fim”, Iberê fala do início de seu interesse nas áreas da ciência e da tecnologia, assim como suas primeiras referências, como os livros da Biblioteca do Escoteiro Mirim, as produções da TV Cultura - O Mundo de Beakman, X-Tudo, Castelo Rá-Tim-Bum e O Professor.

Além do vídeo de Iberê, Mariana Fulgaro, sua esposa e co-criadora do canal, também se apresenta em um Draw My Life, o segundo feito pelo casal, em comemoração às 2 milhões de inscrições. Nele, Mariana também diz que tem interesse em construções, equipamentos e invenções desde sua infância e conta sobre sua paixão por compartilhar conhecimento.

O papel desempenhado pelo casal na plataforma, principalmente a partir da figura de Iberê, se configura como uma demonstração da *expertise* adquirida por eles na produção da comunicação científica. Segundo d'Andréa e Soares (no prelo), o caráter de *expert científico* não seria atribuído àquele que comunica somente pelo seu histórico acadêmico ou institucional, mas também pela afetação que suas produções geram no público engajado com problemas científicos. Essa ideia é corroborada pelo fato de que esse reconhecimento advém, majoritariamente, pela forma como o influenciador em questão constrói sua *persona*, por meio de conteúdos e redes específicas que o tornam conhecido e confiável. Por esses parâmetros, nota-se a possibilidade de assimilar a figura de Iberê como um influenciador/comunicador científico.

---

<sup>10</sup> Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=G94X7SUHTZw>

---

Para essa construção do laço de confiança necessário para a efetivação do papel de comunicador científico, o canal conta com a assessoria de professores de todas as áreas, além de um físico contratado exclusivamente para auxiliá-los (VENAGLIA, 2018).

Hoje já consagrado na produção de conteúdo científico, o canal no YouTube tem um longo passado que o colocou nessa posição. Em 2012, ele foi indicado a três categorias do prêmio Youpix em nome de Iberê Thenório, sendo elas a de Webcelebridade do Ano, Agitador Web do Ano e Vem Gente! do Ano, tendo vencido a última. Já em 2016, o canal foi vencedor nas categorias Melhor Videocast e Canal Favorito do YouTube no Meus Prêmios Nick. Em 2020, o prêmio vencido foi o de Cinema e Cultura do Prêmio iBest e, em 2022, na mesma premiação, Iberê chegou ao Top 3 dos YouTubers do Ano e venceu a categoria de Influenciador São Paulo, enquanto o canal venceu a categoria Cultura e Curiosidades.

Em 2019, ele também atingiu o recorde da "maior fonte de pasta de dente de elefante", experiência que consiste no resultado de reações químicas em torno da decomposição de água oxigenada - fenômeno que gera uma grande espuma - e foi compartilhada no YouTube<sup>11</sup>, tendo servido como ponte para a criação do perfil no TikTok. Essa transposição foi feita a partir da publicação do primeiro vídeo do canal na nova plataforma<sup>12</sup>, em 28 de agosto de 2020, tendo esse sido um *teaser* da experiência recordista. Hoje, o vídeo conta com mais de 120 mil visualizações, 14,9 mil curtidas, 167 comentários e 92 salvamentos. A primeira publicação, já com considerável repercussão, deu início ao perfil no TikTok, que cresceu e se desenvolveu dentro da área que se insere, contando com postagens frequentes de vídeos e que hoje acumula mais de 31 milhões de curtidas.

## **METODOLOGIA**

Entendida a forte presença do canal nas duas plataformas de produções audiovisuais, o objetivo deste estudo é analisar como vem se dando a adaptação do Manual do Mundo no TikTok desde sua primeira publicação (em agosto de 2020) até julho de 2023 (mês de conclusão deste estudo). Considerando que os conteúdos estão

---

<sup>11</sup> Disponível em: <https://youtu.be/AKj-IDEbSXs>

<sup>12</sup> Acesso em: [https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6866064377225760006?is\\_from\\_webapp=1](https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6866064377225760006?is_from_webapp=1)

---

diretamente vinculados às *affordances* de uma plataforma (D'ANDRÉA, 2020), nossa análise também contempla as modificações implementadas pelo TikTok nesse período, entre as quais estão as mudanças no tempo de duração dos vídeos e a disponibilização de ferramentas para edição dos vídeos e *thumbnails* - como é o caso das caixas de texto para inserir o título das produções e a possibilidade de fixação de adesivos nelas. Assim, busca-se entender de que forma o conteúdo produzido pelo Manual do Mundo se insere nas lógicas do TikTok, assim como analisar como seus vídeos e suas escolhas de linguagem dialogam tanto com os conteúdos que já circulam e se popularizam na plataforma, quanto com a forma individual com a qual o casal aborda temas ligados à ciência.

Para viabilizar uma análise diacrônica (isto é, de acordo com o passar do tempo), nosso *corpus* é composto por um vídeo publicado em cada um dos 36 meses, tendo o primeiro vídeo sido publicado em 28/08/2020. No mês seguinte, foi considerado o vídeo publicado no dia XX+1 (28+1/09/2020), seguido do vídeo de XX+2/10/2020 (28+2/09/2020) e assim por diante. Ao assistir aos 36 vídeos da amostra, atentamos também para as hashtags utilizadas, a duração dos vídeos e os recursos e linguagens utilizadas.

Atentos às rupturas e continuidades constituintes dos vídeos, foram identificados dois momentos diferentes da inserção do “Manual do Mundo” no TikTok: uma primeira fase, caracterizada pela tentativa do canal de seguir os modelos de conteúdos que já circulavam e eram populares no TikTok (que vai do lançamento do perfil até maio de 2021) e uma segunda fase (junho 2021 até o fim da coleta), caracterizada, entre outros elementos, pela aparição da figura já consagrada de Iberê nos vídeos de conteúdo científico.

A etapa quantitativa da nossa pesquisa buscou comparar os vídeos das duas fases através de duas visualizações de dados (formato “*Tree Map*”): uma referente às hashtags associadas às postagens e outra relativa à duração dos vídeos.

## RESULTADOS

Segundo o estudo do InVideo, realizado em torno de mais de 300 marcas e 650 vídeos publicados no TikTok, cerca de 87% dos conteúdos publicados no TikTok

contém pelo menos uma *hashtag* inclusa<sup>13</sup>. Nesse sentido, vê-se a importância desse recurso na plataforma, sendo utilizado, também, pelo canal aqui analisado. No total, foram identificadas 25 hashtags diferentes nos 10 vídeos da Fase 1, e 75 na Fase 2 (26 vídeos) (Figura 1). Em ambas as fases, em média cada postagem continha 4 hashtags.

Aparição de hashtags no perfil do Manual do Mundo no TikTok

Fases  1  2

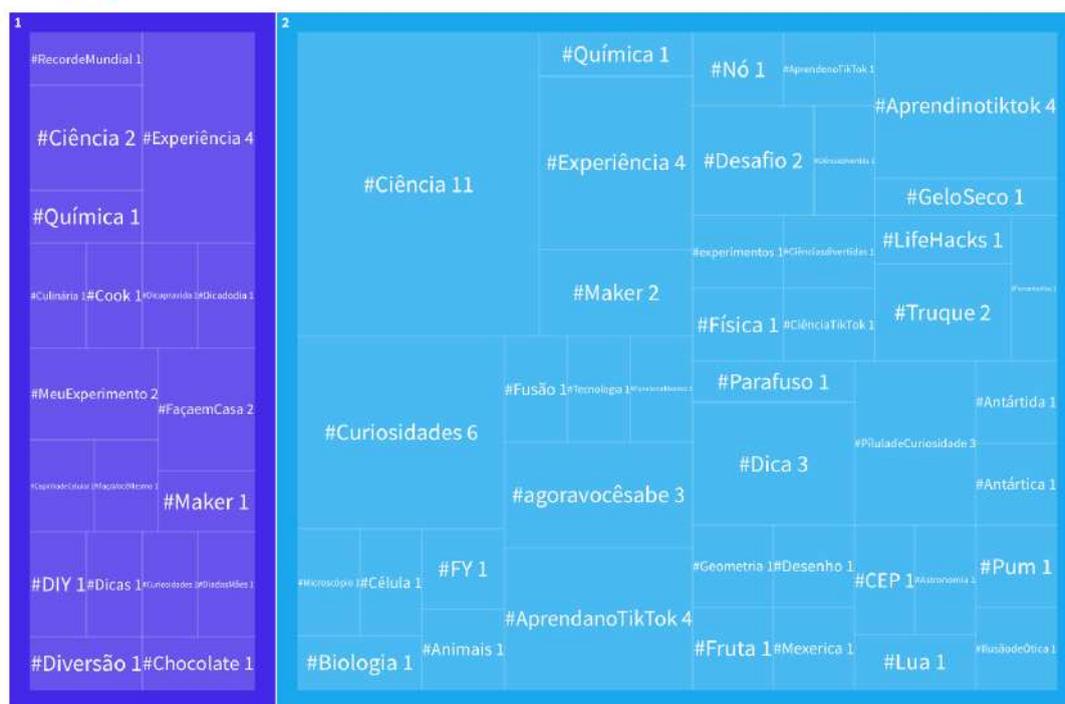


FIGURA 1 - Hashtags associadas aos vídeos do Manual do Mundo no TikTok

Fonte: Elaboração dos autores

Alguns hashtags são comuns nas duas fases identificadas. Na Fase 1, observam-se as tags #Ciência (com duas aparições), #Experiência, (quatro), #Química, #Maker e #Curiosidades (uma aparição cada). Na Fase 2, contam com, respectivamente, onze, quatro, uma, duas e seis aparições. Nas duas fases o canal utiliza-se também a hashtag #ManualDoMundo..

<sup>13</sup> Disponível em:

[https://invideo.io/blog/tiktok-brand-marketing-report/?gclid=Cj0KCQjw7pKFBhDUARIsAFUoMDba5VIAsdPTDoVf9GImI2\\_IcvpsbIXrIeI7Z6kOOPvPDThd7KcmAqwaAjnREALw\\_wcB#:~:text=14.%2087.3%25%20of%20the%20videos%20had%20at%20least%20one%20hashtag.](https://invideo.io/blog/tiktok-brand-marketing-report/?gclid=Cj0KCQjw7pKFBhDUARIsAFUoMDba5VIAsdPTDoVf9GImI2_IcvpsbIXrIeI7Z6kOOPvPDThd7KcmAqwaAjnREALw_wcB#:~:text=14.%2087.3%25%20of%20the%20videos%20had%20at%20least%20one%20hashtag.)

---

Durante a Fase 1, o novo perfil adentrava nos conteúdos do estilo “Faça Você Mesmo”, uma modalidade pragmática do fazer tecnológico que possui notoriedade na plataforma. Esse fenômeno é discutido no artigo de Denise Kera (2017), a partir do ponto de vista do uso das plataformas por amadores, cientistas cidadãos, *hackers*, acadêmicos e empreendedores com a finalidade de compartilhar e democratizar instrumentos laboratoriais, assim como o próprio conhecimento do funcionamento dos objetos e fenômenos em si. Associado à cultura *maker*, “Faça Você Mesmo” permite que cidadãos se envolvam com a produção da ciência de forma não oficial, o que é a finalidade das produções do Manual do Mundo, como é descrito pelos próprios produtores, porém direcionado para públicos mais jovens.

Assim, as *hashtags* associadas aos conteúdos publicados até junho de 2021 também se relacionavam com esse universo, incluindo #DIY<sup>14</sup>, #Dicas<sup>15</sup> - assim como as variações #Dicapravida<sup>16</sup> e #Dicadodia<sup>17</sup> -, e #FaçaVocêMesmo<sup>18</sup>, além de marcadores que não se relacionavam com conteúdo científico, como é o caso de #Culinária, #Cook, #CapinhadeCelular, #DiadasMães e #Chocolate, esses associados aos materiais ou temas dos tutoriais ensinados nas publicações.

Na fase 2 percebe-se uma alteração na produção dos vídeos. De junho de 2021 em diante, a *persona* já consolidada do apresentador no YouTube se faz mais presente, agora abordando a ciência com o uso de recursos disponibilizados pelo TikTok. Como exemplo dessa alteração das temáticas trazidas pelo canal, notou-se a diversificação de *hashtags* que envolviam assuntos relacionados à ciência e conhecimento, agora contando com #Ciência (11 aparições), #Píluladecuriosidade (3 aparições) e #Curiosidade (6 aparições), sinalizando a maior adoção de assuntos e temas já consagrados pelo canal no YouTube. Além disso, nota-se um maior alinhamento com a plataforma, evidente a partir do uso de *hashtags* como #AprendanoTikTok (4), #AprendenoTikTok, #AprendinoTikTok (4), #CiênciaTikTok (1), #AprendernoTikTok e, até mesmo, #FY, indicando a tentativa de fazer com que esse vídeo apareça na página principal do aplicativo - a chamada *For You/Para você*.

---

<sup>14</sup> Visualizar em: <https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6912907102075784453>

<sup>15</sup> Ibidem

<sup>16</sup> Visualizar em: <https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6877618360234872065>

<sup>17</sup> Ibidem

<sup>18</sup> Visualizar em: <https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6890982919486180610>

---

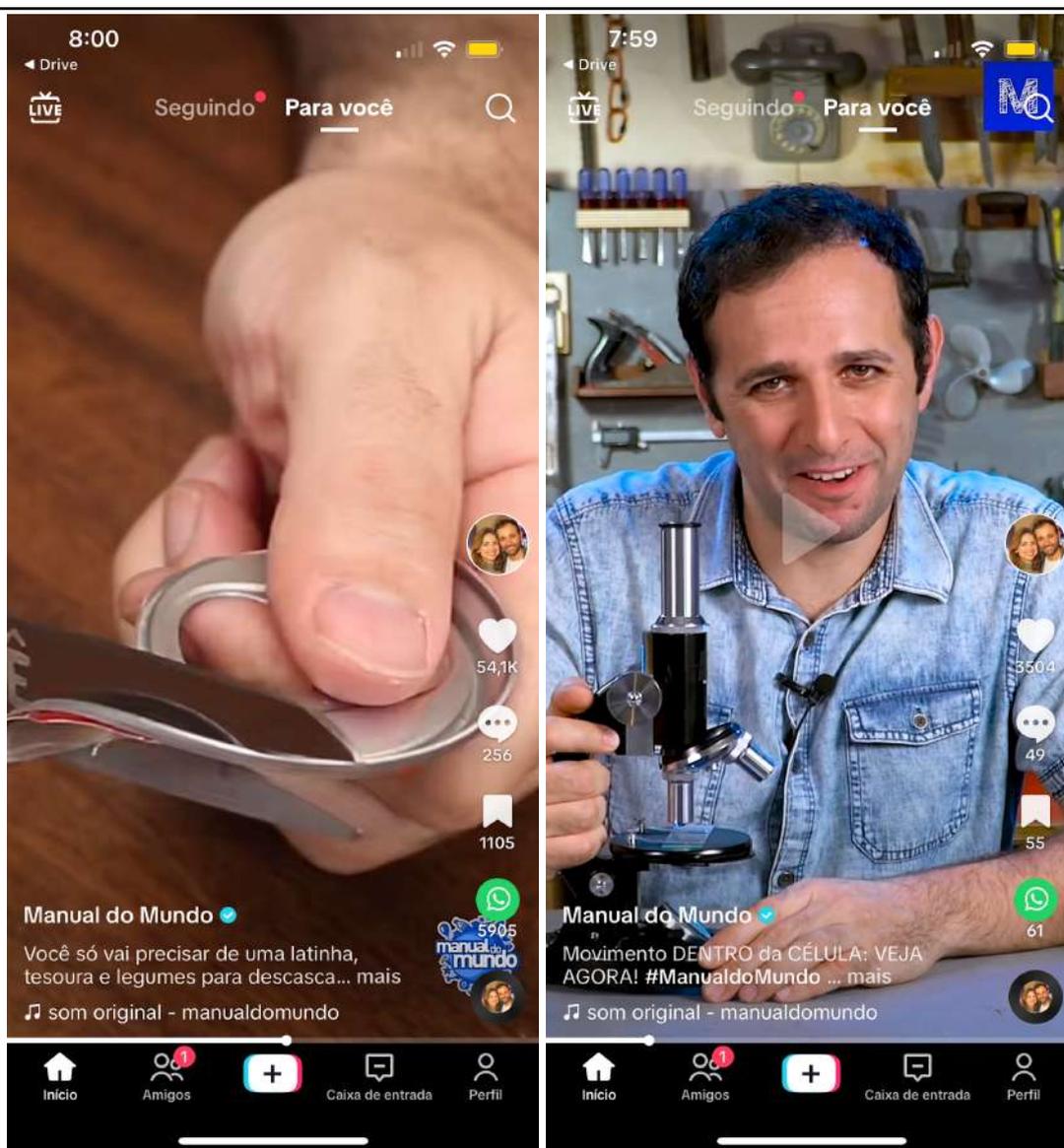
Além disso, observamos que a temática dos vídeos se voltaram cada vez mais para o universo científico, passando a contemplar, ainda que de modo breve, as explicações - e não apenas demonstrações - dos fenômenos que são apresentados. Com o uso de curiosidades, pílulas, experimentos curtos ou resolução de dúvidas dos seguidores, Iberê passa a representar, assim, o papel de auxiliar na construção do conhecimento de forma prática, objetivo traçado ainda na plataforma em que surgiu. No entanto, vale destacar que essas produções da Fase 2 ainda se diferenciam dos vídeos publicados no YouTube devido à abordagem cabível à nova plataforma.

Quanto à identificação da primeira fase, ela se deu a partir da assistência dos vídeos selecionados, em que notou-se, naquele publicado em 8 de junho de 2021<sup>19</sup>, a abordagem mais direta em torno da ciência e seus fenômenos. No vídeo em questão, o jornalista utiliza um microscópio para visualizar o movimento dentro de uma célula, em que observou-se a evolução do formato na plataforma, notando-se a profissionalização dos recursos de gravação e edição do conteúdo. Nele, também foi possível notar a modificação da forma como Iberê se comunica com o espectador.

---

<sup>19</sup> Disponível em:

[https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6971120192600476934?is\\_from\\_webapp=1&sender\\_device=pc](https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6971120192600476934?is_from_webapp=1&sender_device=pc)



FIGURAS 2 E 3 - Captura de tela de vídeo da fase 1<sup>20</sup> e primeiro vídeo da fase 2<sup>21</sup>

Fonte: Elaboração dos autores

Na primeira fase, Iberê pouco fala diretamente com a câmera, além dos vídeos contarem com características técnicas que aparentavam certa informalidade da produção, como a ausência de efeitos gráficos, uso de *letterings* visualmente pouco atrativos e a baixa presença do rosto do apresentador. Além disso, na Fase 1, o canal fazia uso de forma mais frequente da opção por 15 segundos de gravação.

<sup>20</sup> Disponível em: <https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6912907102075784453>

<sup>21</sup> Disponível em: <https://www.tiktok.com/@manualdomundo/video/6971120192600476934>

Assim, a partir do segundo semestre de 2021, as produções audiovisuais são aprimoradas, sendo notável a profissionalização voltada para a nova plataforma por meio da implementação de recursos técnicos e visuais, aprimoramento da sonografia e da qualidade na captação de vídeo, além de melhorias na edição desses conteúdos, que agora contam com *boxes* para títulos e cores balanceadas, por exemplo. Como evidência dessas alterações, foi possível notar o aumento do tempo médio dos vídeos publicados pelo Manual. Diferente do primeiro momento, na fase 2, as publicações passaram a aumentar de tempo, agora se aproximando dos 60 segundos. No entanto, apesar desse aumento, o canal não faz uso das opções de vídeos mais extensos, mesmo a plataforma tendo passado a permitir, em fevereiro de 2022, que sejam publicados conteúdos de até 10 minutos (Barros; Cardoso, 2022).

Um vídeo para cada mês

**Duração (em segundos)**

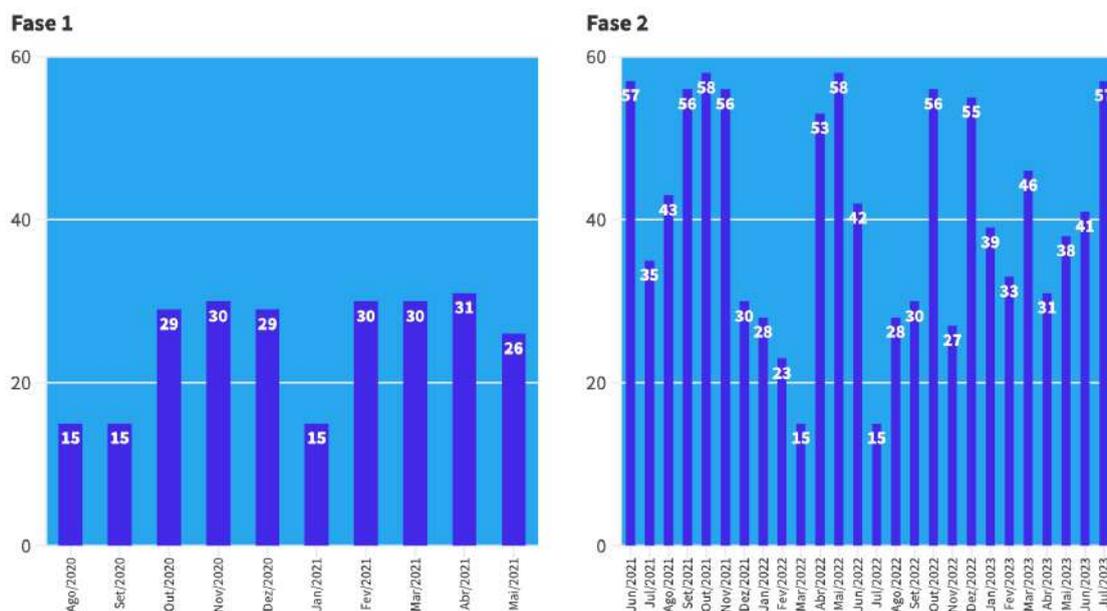


FIGURA 2 - Duração dos vídeos do Manual do Mundo no TikTok com o passar do tempo

Fonte: Elaboração dos autores

Dessa forma, infere-se que essa escolha está alinhada às dinâmicas algorítmicas da plataforma, que prioriza a circulação de conteúdos mais curtos, sendo essa uma decisão propositalmente feita por Iberê.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste trabalho foi analisar, por meio do estudo dos conteúdos e formatos adotados pelo canal Manual do Mundo, de que forma o perfil realiza a adaptação de seus vídeos para a plataforma do TikTok. Para tal, nos dedicamos a uma análise quantitativa e qualitativa de parte dos vídeos publicados pelo Manual do Mundo entre 28/08/2020 e 03/07/2023 (total de 36 vídeos).

Com a comparação desses dados, percebeu-se que, na primeira fase, ocorria um maior afastamento das produções típicas do canal do “Manual do Mundo” no YouTube, caracterizado pelo teor científico mais claro através da realização de experimentos, explicações de fenômenos e explanação de curiosidades, elementos esses que configuram o canal como constituinte da chamada cultura *maker*. Na fase 2, no entanto, percebeu-se uma certa retomada das narrativas consolidadas no YouTube, além de um avanço técnico na produção dos vídeos.

Por fim, o desenvolvimento do canal e seu ajuste para atender a *persona* já consolidada de Iberê Thenório reflete, diretamente, na forma como os conteúdos ditos científicos passam a ser produzidos pelo apresentador. Ainda priorizando conteúdos mais curtos, agora o “Manual do Mundo” parece ter se adaptado às lógicas da plataforma TikTok, o que abre espaço para uma revalidação da autoridade conquistada anteriormente no YouTube.

## REFERÊNCIAS

ABHILASH, . **Time Well Spent: Users on TikTok stay longer, engage often & feel happier.** 6 maio 2021. Disponível em: [https://invideo.io/blog/tiktok-brand-marketing-report/?gclid=Cj0KCCQjw7pKFBhDUARIsAFUoMDba5VIAsdPTDoVf9GlmI2\\_IcvpsblXrIel7Z6kOQPvPDThd7KcmAqwaAjnREALw\\_wcB](https://invideo.io/blog/tiktok-brand-marketing-report/?gclid=Cj0KCCQjw7pKFBhDUARIsAFUoMDba5VIAsdPTDoVf9GlmI2_IcvpsblXrIel7Z6kOQPvPDThd7KcmAqwaAjnREALw_wcB). Acesso em: 6 ago. 2023.

ALENCAR, Vagner de. **Beakman brasileiro ensina ciência via web.** PORVIR, 26 de setembro de 2012 Disponível em: <<https://porvir.org/beakman-brasileiro-ensina-ciencia-web/>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

ALMENARA, Igor. **TikTok agora suporta vídeos de até 10 minutos.** 28 fev. 2022. Disponível em: <https://canaltech.com.br/redes-sociais/tiktok-agora-suporta-videos-de-ate-10-minutos-210276/>. Acesso em: 7 ago. 2023.

---

BARROS, Matheus; CARDOSO, Jeniffer. **TikTok anuncia que vídeos terão duração de até 10 minutos**. Olhar Digital, 28 de fevereiro de 2022. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2022/02/28/internet-e-redes-sociais/tiktok-anuncia-que-videos-terao-duracao-de-ate-10-minutos/>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BRANDÃO, Anna Erly De Souza et al.. **Ensino de química: o uso do tiktok como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem**. Anais VIII ENID & VI ENFOPROF / UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/85322>>. Acesso em: 24 jun. 2023

D'ANDRÉA, C. F. DE B. **Pesquisando plataformas online : conceitos e métodos**. Salvador: EDUFBA, 2020.

D'ANDRÉA, C; COSTA, V. One biologist, one million deaths: expertises between politics, platforms and science. **Journal of Digital Social Research (JDSR)** (no prelo)

DEAN, Brian. **TikTok User Statistics (2023)**. 27 mar. 2023. Disponível em: <https://backlinko.com/tiktok-users>. Acesso em: 30 jun. 2023.

DOYLE, Brandon. TikTok Statistics – Updated Mar 2023. **Walloo Media**, 21 de março de 2023. Disponível em: <https://wallaroomedia.com/blog/social-media/tiktok-statistics/#:~:text=Average%20Minutes%20Per%20User%20%E2%80%93%20TikTok,users%20have%20posted%20a%20video>. Acesso em: 3 jul. 2023.

GOMES, F.; OLIVEIRA, M. A. de. O Manual do Mundo: as derivas da educação química ciências. **Revista ACTIO: docência em ciências**, vol. 3, n. 1, 2018.

GUEST CONTRIBUTOR. **Crafters are Creating Content on TikTok** - Craft Industry Alliance. **Craft Industry Alliance**, 23 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://craftindustryalliance.org/crafters-are-creating-content-on-tiktok/>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

IQBAL, Mansoor. **TikTok Revenue and Usage Statistics (2023)**. 3 maio de 2023. Disponível em: <https://www.businessofapps.com/data/tik-tok-statistics/>. Acesso em: 7 ago. 2023.

KERA, Denise. “Maker Culture Liminality and Open Source (Science) Hardware: instead of making anything great again, keep experimenting!” **Liinc em Revista**, v. 13, n.1, p. 7-28.

---

LINDEMANN, C.; SCHUSTER, P. R.; BELOCHIO, V. Em busca da performance jornalística no TikTok: uma análise do Estadão e da Folha de S.Paulo. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 19, n. 1, 29 jun. 2022.

MARTIN NEIRA, Juan Ignacio; TRILLO-DOMÍNGUEZ, Magdalena ; OLVERA-LOBO, María-Dolores. From TV to TikTok: New audiovisual formats to communicate about science. **Comunicación y Sociedad**, v. 2023, n. 0, p. 1–27, 2023.

MATSUURA, Sérgio. “Ninguém tem obrigação de saber tudo”, diz criador do Manual do Mundo. **O Globo**. 13 nov. 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/ninguem-tem-obrigacao-de-saber-tudo-diz-criador-do-manual-do-mundo-20456621>>. Acesso em: 14 ago. 2023.

PEREIRA, Alexandre André Santos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Jornalismo no TikTok, check!. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, São Luís, v. 2, n. 12, nov./dez. 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.46375/relaec.37174>. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/37174>. Acesso em: 24 abr. 2023.

POSSEBON, Annie Moura; SOUSA, Jeferson Pereira de; OLIVEIRA, Douglas Soares de. Divulgando a Ciência através da produção de vídeos curtos no TikTok. In: 5º SIMPÓSIO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS E EM COMPUTAÇÃO EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE CULTURA DIGITAL, 2022, Matinhos, PR. **Anais**, 2022. p. 90-97. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/368287616\\_Producoes\\_cientificas\\_sobre\\_experiencia\\_estetica\\_na\\_Educacao\\_Ambiental](https://www.researchgate.net/publication/368287616_Producoes_cientificas_sobre_experiencia_estetica_na_Educacao_Ambiental). Acesso em: 3 jul. 2023.

REALE, M. V. Divulgação científica no Manual do Mundo. **Revista Científica de Comunicação Social do Centro Universitário de Belo Horizonte**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 7-22, 2017.

REDAÇÃO. **Com episódio especial, Manual do Mundo faz seu maior experimento até hoje. Estadão**, 27 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/emails/tv/com-episodio-especial-manual-do-mundo-faz-seu-maior-experimento-ate-hoje/>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

RIATO, Giovanna. Como o Manual do Mundo se mantém influente a 14 milhões de pessoas. **Projeto Draft**, 15 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.projetedraft.com/como-o-manual-do-mundo-se-mantem-influente-a-14-milhoes-de-assinantes-apos-12-anos-no-youtube/>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

SALGADO, Danielle. **TikTok no Brasil: pesquisa revela dados surpreendentes da rede! Blog Opinion Box**, 19 de abril de 2023. Disponível em: <[https://blog.opinionbox.com/pesquisa-tiktok-no-brasil/#:~:text=36%25%20dos%20usu%C3%A1rios%20acessam%20a,e%20o%20Facebook%20\(14%25\)](https://blog.opinionbox.com/pesquisa-tiktok-no-brasil/#:~:text=36%25%20dos%20usu%C3%A1rios%20acessam%20a,e%20o%20Facebook%20(14%25))>. Acesso em: 3 jul. 2023.

SILVYA HELENA ALVES; S MIA SANTOS SODRÉ ; MONTEIRO, Jean. TIKTOK E A NOVA ERA DA APRENDIZAGEM CRIATIVA. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, p. e00050–e00050, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/50>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

TIKTOK. **DIY: Duets & Reactions on TikTok**. **Newsroom TikTok**, 22 de março de 2019. Disponível em: <<https://newsroom.tiktok.com/en-gb/diy-duets-reactions-on-tiktok>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

TIKTOK. musical.ly and TikTok unite to debut new worldwide short-form video platform upgraded app, titled TikTok, now available globally. **Newsroom TikTok**, 2 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://newsroom.tiktok.com/en-us/musical-ly-and>>. Acesso em: 4 jul. 2023.

TIKTOK. Thanks a billion! **Newsroom TikTok**, 27 de setembro, 2021. Disponível em: <<https://newsroom.tiktok.com/en-us/1-billion-people-on-tiktok>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

TIKTOK FOR BUSINESS. **Time Well Spent: Users on TikTok stay longer, engage often & feel happier**. 30 ago. 2021. Disponível em: <https://www.tiktok.com/business/en-US/blog/time-well-spent>. Acesso em: 6 ago. 2023.

VENAGLIA, Guilherme. Criadores do Manual do Mundo: YouTube permite democratizar conhecimento. **VEJA**, 30 maio de 2018. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/educacao/criadores-do-manual-do-mundo-youtube-permite-democratizar-conhecimento/>. Acesso em: 3 jul. 2023.

VOGELS, Emily A.; GELLES-WATNICK, Risa; MASSARAT, Navid. **Teens, Social Media and Technology 2022**. 10 ago. 2022. Disponível em: <https://www.pewresearch.org/internet/2022/08/10/teens-social-media-and-technology-2022/>. Acesso em: 7 ago. 2023